



Aderência ao Código Brasileiro de Governança não garante qualidade das explicações

Até o fim de julho, todas as companhias registradas na Categoria A da CVM terão que divulgar documento explicitando sua adesão às recomendações do código ou justificando quando não o fizerem

São Paulo, 10 de junho de 2019 – O nível de aderência às práticas recomendadas pelo Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas (em média, as empresas adotaram 65% das recomendações) não está relacionado à qualidade das explicações, aponta a pesquisa Pratique ou Explique: Análise Qualitativa dos Informes de Governança. O estudo, realizado em parceria por Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), EY e TozziniFreire Advogados, avalia os informes entregues em 2018 pelas 95 companhias mais líquidas da bolsa, conforme exigido pela Instrução nº 586, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A pesquisa constatou que as explicações dadas pelas companhias ainda não atendem ao objetivo do modelo "pratique ou explique" – que é o de dar transparência sobre a estrutura de governança corporativa adotada. Poucas explicações para as respostas "sim" abordam todos os pontos requeridos pelo Código Brasileiro, o que impede o leitor de atestar se a recomendação é de fato integralmente adotada.

No caso das justificativas para as práticas não adotadas (ou adotadas parcialmente), poucas apontam claramente o motivo do não cumprimento e raras vezes estão baseadas no contexto e particularidades da companhia. Salvaguardas e planos que demonstrem a reflexão sobre a adoção futura das recomendações, recursos que asseguram a qualidade das respostas e fornecem informações relevantes para a análise dos investidores, também não foram usados com frequência.

"Encontramos respostas defensivas, evasivas e até contraditórias à essência do 'pratique ou explique', mas também bons exemplos a serem seguidos. Sabemos que há uma curva de aprendizagem a ser percorrida. O sucesso do modelo depende do comprometimento das companhias e dos investidores, que como usuários dessas informações podem fomentar melhorias", avalia Luiz Martha, gerente de Pesquisa e Conteúdo do IBGC.

O estudo avaliou as respostas dadas pelas companhias em 20 das 54 práticas de governança recomendadas pelo Código Brasileiro e traz, além da análise qualitativa, orientações para as companhias que pretendem melhorar seus informes ou irão prepará-los pela primeira vez. A partir deste ano, todas as companhias registradas na CVM, na Categoria A, deverão entregar o documento anualmente, até o fim de julho.



"O preenchimento do Informe deve estimular a reflexão nas organizações, em todos os níveis decisórios. Trata-se de um tema estratégico, inclusive para a retomada da confiança

no nosso mercado de capitais", diz André Camargo, sócio do escritório TozziniFreire.

Guilherme Sampaio, diretor de transações corporativas da EY, acredita que a aderência ao Código Brasileiro de Governança deveria ser vista como uma oportunidade. "As empresas não deveriam enxergar o preenchimento do Informe como um exercício de *compliance* regulatório, mas sim como uma ferramenta que irá aprimorar a comunicação

entre empresas, investidores e mercado", afirma Sampaio.

Clique aqui para acessar a íntegra da pesquisa. Confira também a primeira parte do estudo, com a análise quantitativa dos informes, que apontou a taxa média de aderência ao Código Brasileiro de 65%. A companhia com maior aderência cumpre 95,9% das práticas

recomendadas e a de pior, 28,3%; ambas estão listadas no Novo Mercado.

Sobre o IBGC

Fundado em 27 de novembro de 1995, o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), organização da sociedade civil, é referência nacional e uma das principais no mundo em governança corporativa. Seu objetivo é gerar e disseminar conhecimento a respeito das melhores práticas em governança corporativa e influenciar os mais diversos agentes em sua adoção, contribuindo para o desempenho sustentável das organizações e, consequentemente, para uma sociedade melhor. Para mais informações, consulte

www.ibgc.org.br.

Informações para a imprensa - CDI Comunicação

Alexandre Carvalho

a lexandre.carvalho@cdicom.com.br

Tel: (11) 3817-7948

William Maia

william.maia@cdicom.com.br

Tel: (11) 3817-7968

Everton Vasconcelos

everton@cdicom.com.br

Tel: (11) 3817-7947

Sobre o TozziniFreire Advogados

Escritório de advocacia entre os líderes da América Latina, TozziniFreire oferece soluções jurídicas seguras e inovadoras em todas as áreas do Direito Empresarial. Desde 1976, desempenhamos papel central em muitas das mais relevantes operações brasileiras e internacionais.

TozziniFreire possui sólida expertise e recurso one-firm em todo o país, contribuindo para a estratégia de negócio de seus clientes em ambientes cada vez mais complexos. Com oito unidades próprias, no Brasil e nos Estados Unidos (NY), nossa estrutura diferenciada de grupos setoriais e foreign desks é formada por profissionais reconhecidos pelo mercado e pelas principais publicações do mercado jurídico.

Para saber mais sobre a organização, acesse tozzinifreire.com.br e nossas páginas no LinkedIn, Facebook e Instagram.

Informações para a imprensa - Ketchum

Malu Gonçalves

malu.goncalves@ketchum.com.br

Tel: (11) 5090-8916

Roberta Scalabrini

roberta.scalabrini@ketchum.com.br

Tel: (11) 5090-8958

Christiano Bianco

christiano.bianco@ketchum.com.br

Tel: (11) 5090-8902

Sobre a EY

A EY é líder global em serviços de Auditoria, Impostos, Transações Corporativas e Consultoria. Nossos insights e os serviços de qualidade que prestamos ajudam a criar confiança nos mercados de capitais e nas economias ao redor do mundo. Com isso, desempenhamos papel fundamental na construção de um mundo de negócios melhor para nossas pessoas, nossos clientes e nossas comunidades. No Brasil, a EY é a mais completa empresa de Auditoria, Impostos, Transações Corporativas e Consultoria, com 5.000 profissionais que dão suporte e atendimento a mais de 3.400 clientes de pequeno, médio e grande portes. A EY Brasil é referência na implementação de políticas de mobilidade corporativa, com destaque para o conceito de Escritório do Futuro – local que privilegia a colaboração, a flexibilidade e o engajamento das pessoas por meio de áreas comuns, rotatividade de estações de trabalho e otimização do uso de recursos tecnológicos.

Acompanhe em: @EY Brasil #BetterWorkingWorld

Informações para a imprensa - Máquina Cohn & Wolfe

Francine Vechio

francine.vechio@maquinacohnwolfe.com

Tel: (11) 3147-7489

Lívia Farias

livia.farias@maquinacohnwolfe.com

Tel: (11) 3147-7913

Tatiana Souza

tatiana.souza@maquinacohnwolfe.com Tels: (11) 3147-7921 / (11) 98233-7147